

## EDITORIAL

### **EDUCAÇÃO DO CAMPO: CONTRIBUIÇÕES DA EDUCAÇÃO MATEMÁTICA E DA TECNOLÓGICA**

A edição n. 1, v. 5, 2014 da Revista EM TEIA traz a público um conjunto de textos que objetiva contribuir para ampliação e aprofundamento da discussão de pesquisas que investigam aspectos dos processos de Educação Matemática e Tecnológica desenvolvidas no âmbito da Educação do Campo.

A Educação do Campo é fruto de processos de lutas e debates que envolvem diversos setores da sociedade brasileira. Apesar de ser oficializada, a Educação do Campo é ainda desconhecida por dirigentes, gestores, pesquisadores e pela maioria dos professores nos diversos níveis de ensino.

Compreender a Educação do Campo e propor ações efetivas de enfrentamento de seus desafios constitui-se numa tarefa enorme e urgente para que os povos camponeses sejam valorizados e possam exercer de maneira plena seus direitos. Assim, mesmo reconhecendo que o Campo possui muitas possibilidades, os processos de escolarização são permeados de dificuldades e limitações.

Especificamente tentando contribuir para a discussão da Educação Matemática em contextos de Educação do Campo, foi que 2006, sob a Coordenação do Professor Carlos Eduardo Monteiro, deu-se início ao Projeto de Pesquisa Premater, sobre a reconceptualização do uso de recursos no ensino de Matemática em escolas públicas localizadas no Campo. O projeto terminou em 2007, mas em 2008, com o apoio do Programa de Pós-Graduação em Educação Matemática e Tecnológica (Edumatec) da UFPE, foi fundado o GPEMCE (Grupo de Pesquisa em Educação Matemática nos Contextos de Educação do Campo). Desde então o GPEMCE vem desenvolvendo pesquisas e eventos vinculados ao seu tópico de estudos, tendo sido o proponente da publicação desta Edição Temática.

Mas uma vez apoiados pelo Edumatec, lançamos o edital para publicação e recebemos propostas que vieram de autores de diversas instituições de ensino superior,

programas de pós-graduação e centros de pesquisa, nacionais e internacionais. Ao final do processo editorial, este número da EM TEIA apresenta 12 textos.

No artigo de **Línlya Barbosa, Diego Carvalho e Henrique Elias**, intitulado **AS RELAÇÕES ESTABELECIDAS ENTRE O COTIDIANO CAMPONÊS E A AULA DE MATEMÁTICA: análise da produção científica em 10 edições do Encontro Nacional de Educação Matemática**, discute-se que essa produção específica é pequena e apresenta uma diversidade de abordagens quanto a valorização da conexão entre o cotidiano e as aulas de Matemática.

**Claudia Duarte**, no seu artigo intitulado **INTERLOCUÇÕES ENTRE A EDUCAÇÃO DO CAMPO E A ETNOMATEMÁTICA**, reflete sobre as condições favoráveis que são oferecidas pela Educação do Campo para o desenvolvimento de experiências etnomatemáticas. Todavia, a autora argumenta que isso exige uma intensa reflexão no sentido de não subordinarmos as racionalidades presentes no Campo à racionalidade acadêmica.

Dois artigos abordam de maneira específica os processos de ensino e aprendizagem de Matemática na Educação de Jovens e Adultos (EJA). **Valdenice Leitão e Maria da Conceição Fonseca**, com o artigo **SOLIDARIEDADE NO CONTEXTO LABORAL: práticas de numeramento como táticas de resistência de estudantes camponeses da EJA**, investigam a solidariedade compreendida como tática de resistência à ação desumanizadora imposta pelos modos de produção a estudantes da EJA, moradores de uma região campesina pernambucana denominada Juá. No artigo **O CURRÍCULO DE MATEMÁTICA NA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS GUARANI**, as autoras **Gabriela Barbosa e Sandra Magina** discutem aspectos do Programa de Escolarização nomeado Educação de Jovens e Adultos Guarani, desenvolvido com índios da Aldeia Sapukai, localizada no sertão do Bracuhy, Sul do Rio de Janeiro.

Quatro artigos focalizam experiências mais específicas do ensino e aprendizagem da Matemática associada à Educação do Campo. No artigo, **UM OLHAR PARA A PRÁTICA EM SALA DE AULA DO PROFESSOR DE MATEMÁTICA DA ESCOLA DO SEMIÁRIDO PARAIBANO**, **Marcus Bessa**

apresenta elementos de uma pesquisa desenvolvida no semiárido paraibano, refletindo sobre a influência das especificidades do contexto de Educação do Campo no qual o ensino de Matemática é desenvolvido. No artigo **ENSINO DE ESTATÍSTICA NA ESCOLA DO CAMPO: contribuições do ensino por meio da realidade de educandos de um 6º ano do Ensino Fundamental**, de **Luciana Boemer e Guataçara dos Santos**, discute-se aspectos de um estudo realizado numa escola do Campo do Paraná, e analisa-se relevância das oportunidades de reflexão sobre conceitos estatísticos no âmbito do cotidiano campesino. No artigo **A MATEMÁTICA PARA ALÉM DO ENSINO E APRENDIZADO DE REGRAS: cotidiano e experiência do(a) trabalhador(a) rural**, de **Platiny Santos, Simone Santos e Maria Natividade Câmara**, são analisados os conhecimentos matemáticos produzidos e praticados nas suas atividades cotidianas de trabalhadores do campo. O ensaio teórico de **Vítor de Moraes** intitulado **EDUCAÇÃO MATEMÁTICA E EDUCAÇÃO DO CAMPO: uma possível integração curricular com as tecnologias educacionais**, ressalta os elementos políticos e ideológicos que estão relacionados inseridos a temática.

Nesta edição tivemos as contribuições de pesquisadores internacionais, os quais trouxeram ao debate aspectos teóricos e metodológicos importantes para ampliar as perspectivas dos processos de ensino e de aprendizagem na Educação do Campo.

**Robyn Jorgensen e Tom Lowrie**, no artigo **EDUCAÇÃO MATEMÁTICA NA AUSTRÁLIA RURAL: questões para equidade e sucesso**, trazem ao debate uma reflexão sobre o contraste entre a ampla oferta de escolarização na Austrália e a menor probabilidade dos alunos de áreas rurais terem bom desempenho em Matemática.

Da Dinamarca, **Bernhelm Booß-Bavnbek** apresenta um ensaio teórico com o título **SOBRE AS DIFICULDADES NA AQUISIÇÃO DA EXPERIÊNCIA MATEMÁTICA: caso da educação rural**. O autor toma como base diferentes abordagens teóricas em Matemática Pura e Aplicada e analisa quais seriam as dificuldades básicas de aquisição da “Experiência Matemática” na Educação do Campo.

**Mônica Mesquita** (Portugal), **Alexandre Pais** (Dinamarca e Inglaterra) e **Karen François** (Bélgica) discutem os desafios do Projeto Fronteiras Urbanas, no artigo **EDUCAÇÃO MATEMÁTICA COMUNITÁRIA: caminhando nas**

**fronteiras.** Os autores discutem interfaces importantes da Educação Matemática em contextos de fronteira, fundamentados em conceitos como: participação crítica, Etnomatemática, violência e fronteiras urbanas.

Da França, **Nadja Acioly-Régnier** contribui com o artigo **COMO TRADUZIR O CAMINHO DO BURRO EM UM TEOREMA EM AÇÃO: Análise de situações de conhecimento matemático contextualizado à luz da teoria dos campos conceituais.** A autora elabora discussão na perspectiva da Psicologia da Educação Matemática, focalizando situações de conhecimento extraescolar, vinculadas a atores dos contextos campestres.

Três artigos também fizeram parte do processo de construção desta Edição Temática, mesmo que já tenham sido publicados no número 3 do volume 4 de 2013 desta Revista. **Aldinete Lima** e **Iranete Lima** são autoras do ensaio **EDUCAÇÃO MATEMÁTICA E EDUCAÇÃO DO CAMPO: desafios e possibilidades de uma articulação,** o qual parte da premissa que a Matemática deve ser ensinada na perspectiva da transformação social, considerando a história da educação e das lutas dos povos camponeses, seu lugar de pertencimento e os ciclos produtivos. O artigo **EXPECTATIVAS E PERCEPÇÕES DE PROFESSORES DE MATEMÁTICA E CIÊNCIAS SOBRE O PROGRAMA PROJovem CAMPO - SABERES DA TERRA** de **Glória Cavalcanti** e **Luciano Cavalcanti,** discute um estudo junto a 71 professores das Áreas de Matemática e Ciência da Natureza do Programa ProJovem Campo – Saberes da Terra no Estado de Pernambuco. **Juliano Faria** é autor de **ETNOMATEMÁTICA E EDUCAÇÃO DO CAMPO: e agora, José?** No qual discute alguns aspectos das teorizações foucaultianas que podem ser vinculadas à Etnomatemática, sobretudo, no que se refere à sujeição ao discurso matemático como algo que pode operar para reforçar a legitimidade da matemática acadêmica.

Esperamos que essa Edição Temática possa subsidiar reflexões e debates, bem como fomentar ações efetivas para melhoria da Educação das populações campestres.

**Carlos Eduardo F. Monteiro** e **Liliane M. T. Lima de Carvalho**  
Editores desta Edição Temática